

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	21
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	355.466
Preferenciais	710.777
Total	1.066.243
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	37.370	150.013
1.01	Ativo Circulante	29.571	144.393
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.851	1.011
1.01.01.01	Caixa e equivalente de Caixa	1.851	1.011
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.720	143.368
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.720	143.368
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	27.720	143.368
1.01.03	Contas a Receber	0	14
1.01.03.01	Clientes	0	14
1.02	Ativo Não Circulante	7.799	5.620
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.799	5.620
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.799	5.620
1.02.01.09.03	Impostos a compensar	7.799	5.620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	37.370	150.013
2.01	Passivo Circulante	152	45
2.01.03	Obrigações Fiscais	152	45
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	152	45
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	152	45
2.03	Patrimônio Líquido	37.218	149.968
2.03.01	Capital Social Realizado	1.078.856	1.078.856
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.041.638	-928.888

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.061	-117.784	-24.345	-80.633
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.161	-89.754	-15.373	-70.782
3.04.02.01	Despesas de Publicação	0	-20.773	0	-21.408
3.04.02.02	Despesas Serviços Técnicos Especial	-13.859	-65.181	-14.125	-42.903
3.04.02.05	Tributos Gerais	-1.302	-3.800	-1.248	-6.471
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	17.500
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.900	-28.030	-8.972	-27.351
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-25.061	-117.784	-24.345	-80.633
3.06	Resultado Financeiro	996	5.034	3.196	9.075
3.06.01	Receitas Financeiras	1.089	5.319	3.291	10.385
3.06.02	Despesas Financeiras	-93	-285	-95	-1.310
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.065	-112.750	-21.149	-71.558
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.065	-112.750	-21.149	-71.558
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24.065	-112.750	-21.149	-71.558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,06769	-0,31719	-0,05949	-0,20131
3.99.01.02	PN	-0,03386	0,15863	-0,02975	-0,10068

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-24.065	-112.750	-21.149	-71.558
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24.065	-112.750	-21.149	-71.558

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	840	-300.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-112.750	-71.558
6.01.01.01	Resultado do Período	-112.750	-71.558
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	113.590	-228.451
6.01.02.01	Aumento(Redução) de Contas do Ativo	113.483	-163.705
6.01.02.02	Aumento(Redução) de Contas do Passivo	107	-64.746
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	300.000
6.03.01	Aumento de Capital Social	0	300.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	840	-9
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.011	1.010
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.851	1.001

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.078.856	0	0	-928.888	0	149.968
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.078.856	0	0	-928.888	0	149.968
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-112.750	0	-112.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-112.750	0	-112.750
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.078.856	0	0	-1.041.638	0	37.218

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	778.856	0	0	-833.570	0	-54.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	778.856	0	0	-833.570	0	-54.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	0	0	0	300.000
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	0	0	0	300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.558	0	-71.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.558	0	-71.558
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.078.856	0	0	-905.128	0	173.728

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	0	9.075
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	9.075
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-113.984	-74.162
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.984	-74.162
7.03	Valor Adicionado Bruto	-113.984	-65.087
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-113.984	-65.087
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.034	0
7.06.02	Receitas Financeiras	5.034	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-108.950	-65.087
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-108.950	-65.087
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.800	6.471
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-112.750	-71.558
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-112.750	-71.558

Comentário do Desempenho

O resultado do trimestre (prejuízo de R\$ 24.065) é decorrente de despesas administrativas, principalmente serviços de terceiros. O prejuízo do trimestre foi menor que o trimestre no exercício anterior (prejuízo de R\$ 21.149).

A Sociedade permaneceu acompanhando as alterações na economia e as novas oportunidades de investimentos e negócios, com o objetivo de participar no capital social de empresas que explorem, direta ou indiretamente o setor de energia elétrica.

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de ~~S~~etembro de 2015
(Em reais)

1. Contexto operacional

A CIMS S.A. ("Companhia") tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades, como sócia quotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

A Companhia está devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 14.818 como Companhia Aberta, registrada em 14 de março de 1995.

A Companhia está em fase pré-operacional e apresenta prejuízo recorrente no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 e caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia está avaliando oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação das informações trimestrais quer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a avaliação dos ativos financeiros a valor justo.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis destas informações intermediárias em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. A emissão das informações trimestrais foi aprovada pela Administração em 13 de novembro de 2015.

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Em 30 de setembro de 2015
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

c) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

d) Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados a valor justo por meio resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

As aplicações financeiras são avaliadas e classificadas da seguinte forma:

- Para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativos e passivos financeiros--Continuação

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Em 30 de setembro de 2015
(Em reais)

- Disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado;
- Mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

e) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações trimestrais. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil ano ou R\$20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

A Companhia, não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Impostos e contribuições a compensar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

g) Prejuízo básico e diluído por ação

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Em 30 de setembro de 2015
(Em reais)

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41. Não há efeitos dilutivos a serem considerados em 30 de setembro de 2015.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) *Ativos contingentes*

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são divulgados em nota explicativa.

(ii) *Passivos contingentes*

São provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos da Companhia, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

A Companhia não possui contingências.

(iii) *Obrigações legais*

São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

3. **Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

(iv) *Hierarquia de valor justo*

A entidade aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. Os inputs do:
Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração.

Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Nível 3: são inputs não baseados em dados de mercado observáveis, ou seja, baseados em dados não-observáveis.

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Em 30 de setembro de 2015
(Em reais)

A mensuração do valor justo é classificada integralmente no mesmo nível da hierarquia do valor justo no nível mais baixo do input que é significativo para a mensuração como um todo.

4. Impostos a compensar

Representado por imposto retido na fonte nos resgates de aplicações financeiras, ocorrido entre 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015 e nos anos de 2014, 2013, 2012 e 2011.

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são constituídas por cotas de fundos de investimento e por certificados de depósitos bancários classificados como para negociação. A composição da carteira está representada por:

30/09/2015

Fundos de Investimento

Fundo investido	Instituição administradora	Quantidade de cotas	Valor de custo	Valor	Nível
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	310,4204	6.327	6.791	1

5. Aplicações financeiras--Continuação

Certificado de depósito bancário

Contraparte	CDI	Data de vencimento	Valor de custo	Valor atual	Nível
Banco Bradesco S.A.	70%	07/03/2016	20.807	20.929	1

31/12/2014

Fundos de Investimento

Fundo investido	Instituição administradora	Valor de custo	Quantidade de cotas	Valor	Nível
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	6.181	313,0378	6.241	1

Certificado de depósito bancário

Contraparte	CDI	Valor de custo	Data de vencimento	Valor	Nível
Banco Bradesco S.A.	70%	132.935	29/01/2015	137.127	1

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Em 30 de setembro de 2015
(Em reais)

6. Transações com partes relacionadas

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas chave da Administração ou qualquer outra operação com parte relacionada durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

Comentado [1]: Precisamos sanar a questão acerca dos honorários dos conselheiros e diretores deliberados na AGO de 30/04/2015
Alexandre, favor posicionar a EY.

7. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 1.066.243 ações, sendo 355.466 ordinárias e 710.777 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

7. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Tendo em vista os prejuízos apurados, não foram deliberados dividendos no trimestre e período findo em 30 de setembro de 2015.

c) Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O resultado por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora (após o ajuste referente aos juros sobre as ações preferenciais conversíveis e sobre títulos conversíveis, em ambos os casos líquido de impostos) pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, conforme quadro abaixo:

	30/09/2015	30/09/2014
ON	355.466	355.466
PN	710.777	710.777
Quantidade de ações	1.066.243	1.066.243

Memória de cálculo do resultado por ação:

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Em 30 de setembro de 2015
(Em reais)

Período	Prejuízo do trimestre findo em 30/09/2015	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
30/09/2015	(112.750)	355.466	(0,32)

Período	Prejuízo do trimestre findo em 30/09/2014	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
30/09/2014	(71.558)	323.137	(0,22)

8. Resultado Financeiro

	Trimestre		Acumulado do Exercício	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Rendas com títulos e valores mobiliários	920	3.199	4.856	10.126
Outros	169	92	463	259
Despesas bancárias	(93)	(95)	(285)	(281)
Despesas com juros	-	-	-	(1.029)
	<u>996</u>	<u>3.196</u>	<u>5.034</u>	<u>9.075</u>

9. Despesa de publicação

	Trimestre		Acumulado do Exercício	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Serviços de publicação	-	-	(20.773)	(21.408)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(20.773)</u>	<u>(21.408)</u>

10. Despesas com serviços técnicos especializados

	Trimestre		Acumulado do Exercício	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Serviços de contabilidade	(11.459)	(9.000)	(42.809)	(27.099)
Outros serviços prestados	(2.400)	(5.125)	(22.372)	(15.804)
	<u>(13.859)</u>	<u>(14.125)</u>	<u>(65.181)</u>	<u>(42.903)</u>

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Em 30 de setembro de 2015
(Em reais)

11. Outras despesas operacionais

	Trimestre		Acumulado do Exercício	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Emolumentos judiciais e cartórios	(1.150)	(222)	(1.761)	(1.101)
Encargo sobre recolhimentos de tributos	-	-	-	-
Anuidade BM&FBovespa	(8.750)	(8.750)	(26.250)	(26.250)
Despesas diversas	-	-	(19)	-
	<u>(9.900)</u>	<u>(8.972)</u>	<u>(28.030)</u>	<u>(27.351)</u>

12. Outras receitas operacionais

	Trimestre		Acumulado do Exercício	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Reversão de provisões	-	-	-	17.500
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.500</u>

13. Tributos gerais

	Trimestre		Acumulado do Exercício	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Taxa de fiscalização CVM	(1.243)	(1.243)	(3.729)	(3.729)
IOF	(8)	(5)	(20)	(52)
Impostos e Taxas Diversos	(51)	-	(51)	(2.690)
	<u>(1.302)</u>	<u>(1.248)</u>	<u>(3.799)</u>	<u>(6.471)</u>

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Em 30 de setembro de 2015
(Em reais)

			(3.800)	

14. Instrumentos financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante o terceiro trimestre de 2015.

15. Serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia não contratou outros serviços, junto a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras e revisão das informações trimestrais) que não sejam os de auditoria externa.

16. Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Companhia. As operações da Companhia estão classificadas na carteira de negociação.

Além disso, sua carteira não detém operações sujeitas às exposições ao risco em ouro, moedas estrangeiras e preço de mercadorias (commodities). Portanto, o risco de mercado está representado pelos riscos das taxas de juros das operações classificadas na carteira de negociação.

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Em 30 de setembro de 2015
(Em reais)

16. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de operacional

Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A estrutura de gerenciamento do risco operacional vem sendo implementada por meio de várias ações. A primeira está sendo a instituição da Política de Normas. Os Manuais de Normas e Procedimentos têm sido divulgados paulatinamente, na medida em que os processos são concluídos.

Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração.

Risco de crédito

Consiste no risco dos emissores dos ativos financeiros que integram a carteira da Companhia não cumprirem com suas obrigações de pagar pontual e integralmente. Alterações nas condições financeiras dos emissores dos ativos financeiros e/ou na percepção que os investidores têm sobre tais condições, bem como alterações nas condições econômicas e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento, podem acarretar oscilações no preço de negociação e liquidez dos ativos financeiros que compõem a carteira da Companhia. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial

17. Contingências

A Companhia não possui quaisquer processos judiciais ou administrativos nos quais figure n polo passivo que tenham sido ajuizados no trimestre e período findo em 30 de setembro de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
CIMS S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CIMS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações trimestrais é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. Magalhães
Contador CRC – 1SP 133169/O-S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Revisamos este relatório das Informações trimestrais relativas ao 3º trimestre 2015, da CIMS S.A., CNPJ 00.272.185/0001-93 e baseado nas discussões subsequêntes, concordamos que tais Informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2015.

Bruno Augusto Sacchi Zaremba
Diretor

José Guilherme Cruz Sousa
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes, para as Informações trimestrais da CIMS S.A., CNPJ 00.272.185/0001-93, não havendo qualquer discordância.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2015.

Bruno Augusto Sacchi Zaremba
Diretor

José Guilherme Cruz Sousa
Diretor